

Prezados atiradores,

Como atirador de IPSC e presidente de clube de tiro, vejo com preocupação os altos custos do Campeonato Brasileiro de IPSC para a maioria dos atiradores e venho através deste documento apresentar uma proposta de um novo formato para o Campeonato Brasileiro de IPSC 2017.

## **1 – Problema atual**

Como todos sabem o atual formato do Campeonato Brasileiro acarreta altos custos para os atiradores participantes. São poucos os que conseguem participar de todas as etapas, devido a extensão continental do território brasileiro. Temos hoje um campeonato caro e restrito a poucos atiradores. Como consequências deste alto custo temos:

- 1.1- Um número muito limitado de participantes, na ordem de 200 a 350 por prova.
- 1.2- Problemas no deslocamento aéreo com munições, principalmente nos calibres mais pesados (.40S&W e 45ACP).
- 1.3- Atualmente se destacam os atiradores que possuem maior capacidade financeira, o que é péssimo em termos de competição esportiva. Poucos também tem a disponibilidade de tempo pois possuem restrições para se ausentar do trabalho em viagens longas como exigidas no campeonato.

## **2 - Objetivos**

- 2.1 Diminuir os custos do Campeonato Brasileiro para os atiradores.
- 2.2 Aumentar a participação para um número acima de 1.000 atiradores por prova.
- 2.3 Aumento no número de atiradores filiados à Confederação.

## **3 - Proposta**

3.1 A síntese da proposta consiste em alterar o formato do Campeonato Brasileiro de IPSC em um sistema de classificatórias, dividindo o Campeonato em 5 grupos que representem as regiões geográficas brasileiras.



3.2 O calendário teria 6 etapas, sendo 5 classificatórias e uma etapa final. Para cada etapa classificatória, teríamos 5 provas em um mesmo final de semana, uma para cada grupo ou região.

### 3.3 Exemplo de Calendário:

#### **1ª Etapa Campeonato Brasileiro 2017 IPSC - 3 a 5 Março 2017**

Atibaia/SP (Região Sudeste) Estimativa - 200 participantes  
Manaus/AM (Região Norte) Estimativa - 200 participantes  
Fortaleza/CE (Região Nordeste) Estimativa - 200 participantes  
Brasília/DF (Região Centro Oeste) Estimativa - 200 participantes  
Cascavel/PR (Região Sul) Estimativa - 200 participantes

Total de participantes da 1ª Etapa = **1.000 atiradores.**

#### **2ª Etapa Campeonato Brasileiro 2017 IPSC - 12 a 14 Maio 2017**

Juiz de Fora/MG (Região Sudeste) Estimativa - 200 participantes  
Santarém/PA (Região Norte) Estimativa - 200 participantes  
Natal/RN (Região Nordeste) Estimativa - 200 participantes  
Anápolis/GO (Região Centro Oeste) Estimativa - 200 participantes  
Viamão/RS (Região Sul) Estimativa - 200 participantes

Total de participantes da 2ª Etapa = **1.000 atiradores.**

#### **3ª Etapa Campeonato Brasileiro 2017 IPSC**

a definir

#### **4ª Etapa Campeonato Brasileiro 2017 IPSC**

a definir

#### **5ª Etapa Campeonato Brasileiro 2017 IPSC**

a definir

#### **Etapa Final do Campeonato Brasileiro de IPSC 2017**

Atibaia/SP- Estimativa de 400 participantes **classificados.**

\* As cidades, as datas e a estimativa de participantes são apenas ilustrativos.

3.4 As provas de cada etapa ocorrerão no mesmo final de semana em cada região. Sendo que cada atirador somente poderá participar na sua região de filiação.

3.5 Os atiradores deverão participar destas etapas para se classificarem para a Etapa Final do Campeonato Brasileiro através do seu ranking.

3.6 Apesar das etapas ocorrerem no mesmo final de semana, as provas são independentes quanto a sua apuração, desenho de pistas, quantidade de pistas, organização e etc...

3.7 As 5 primeiras etapas são Classificatórias para a grande final. Porém, ao final da 5ª Etapa teremos o fechamento e a premiação para os melhores colocados de cada região individualmente.

Exemplos:

João da Silva - Campeão Standard 2017 - Região Sudeste.

Alberto Souza - Campeão Standard 2017 - Região Sul

3.7 A etapa final será composta pelos melhores atiradores de cada região, formando uma etapa de no máximo 360 atiradores definindo assim os campeões brasileiros de 2017.

3.8 A classificação para a Etapa Final se dará da seguinte maneira.

Para cada Divisão classificarão 12 atiradores por região, sendo:

- 6 Overall
- 2 Sênior
- 2 Super-Senior
- 1 Junior
- 1 Dama

Divisão Open - 12 atiradores por região

Divisão Standard - 12 atiradores por região

Divisão Production - 12 atiradores por região

Divisão Classic - 12 atiradores por região

Divisão Light - 12 atiradores por região

Divisão Revolver - 12 atiradores por região

Total de 72 atiradores classificados por região

Total de 5 regiões x 72 = **360 atiradores para a final**

3.9 A Etapa Final, composta por 360 atiradores, definirá os campeões brasileiros e as equipes brasileiras para eventos internacionais.

3.10 É possível definir em Assembleia uma porcentagem maior de competidores por região de acordo com a porcentagem de participantes. Assim, uma região com mais participantes nas etapas classificatórias poderia ter mais atiradores representantes na final, em detrimento a uma região com menos atiradores participantes. (A definir)

#### **4 - Principais Impactos**

4.1 Aumento significativo do número de participantes do Campeonato, promovendo assim o aumento do esporte no País. Hoje em dia estamos limitados à relação de número nos squads pela quantidade de pistas, impedindo o esporte de crescer. Com o novo formato, se considerarmos uma média de 200 participantes por região, seriam 1.000 atiradores por etapa, com margem ainda para o crescimento.

4.2 Diminuição dos custos de viagem, através de trajetos mais curtos nas 5 etapas do ano, que podem na maioria ser feitos de carro. Abre a possibilidade de aluguel de vans e ônibus para as equipes dos clubes, o que barateia ainda mais as viagens. Diminui também o problema de viagens aéreas de um grupo de atiradores em relação ao peso das munições.

4.3 Aumento no número de Clubes sede para o Campeonato Brasileiro, o que ajuda no desenvolvimento dos Clubes de Tiro. Seriam 5 clubes em 5 regiões, num total de 25 clubes sede, mais a Etapa Final.

4.4 O número de premiações aumentaria em 5 vezes, fazendo com que mais atletas sejam premiados. Hoje em dia são sempre os mesmos atletas que recebem as medalhas da CBTP, com poucas mudanças no quadro mais alto de medalhas. Um

atirador pode não ter chances de conquistar medalhas no formato atual, mas aumenta em muito a sua possibilidade de conquistar uma premiação em sua região.

4.5 A simples participação na Etapa Final já seria um ganho significativo para muitos atletas, já que é uma classificatória. Assim como no Mundial de IPSC, por exemplo. Muitos atletas sabem que não serão campeões no mundial, mas a simples participação na equipe brasileira já é uma vitória pessoal.

## **5 - Condições Gerais**

5.1 O Campeonato será gerido pela CBTP, através dos seus Diretores Regionais de IPSC, e cada etapa será considerada uma etapa nacional com certificado emitido pela CBTP.

5.2. As medalhas de cada etapa deverão ser fornecidas pela CBTP. Como o número de premiações é muito superior ao atual formato, cada inscrição deverá ter o desconto de R\$ 10,00 para a confecção das medalhas a serem fornecidas pela Confederação.

5.3 A Etapa Final deverá ocorrer na região geográfica que apresentar o maior número de participantes nas classificatórias, através do sistema de meritocracia. Por exemplo: Se uma região promover as classificatórias com etapas com 18 pistas, terá muito mais chances de obter um número maior de participantes do que regiões que promoverem etapas com 12 ou 14 pistas, devido ao número máximo de pessoas por squad.

## **6 Outras sugestões**

6.1 Assim como existe o campeonato por Equipes das Federações, deveria existir a premiação do campeonato por Clubes de Tiro. Cada Clube deveria informar as suas equipes ou que isso fosse calculado automaticamente através de softwares. Assim, teríamos uma premiação (Troféu único) a ser enviado para os Clubes vencedores de cada Divisão dos Regionais e do Brasileiro. A premiação por Clubes é uma ótima ferramenta de Marketing para os Clubes que desejam aumentar o seu número de sócios. Quando um Clube se torna Campeão Brasileiro em uma divisão, é fácil noticiar o fato em jornais locais, conquistar novos sócios e etc... Com isso, abre também a possibilidade do Clube querer investir no patrocínio de suas equipes, o que seria ótimo para o esporte.

## **7 Considerações Finais**

Esta proposta, como qualquer outra sugestão, apresenta pontos positivos e negativos. O que se busca é a diminuição dos custos para o atirador e o aumento de participação dos confederados no esporte.

A intenção deste documento é ampliar o debate sobre este formato antes da Assembleia da CBTP que define o calendário para 2017. Assim, a proposta a ser apresentada ficará mais amadurecida para ser aprovada ou não para o próximo ano.

atenciosamente,

Luís Gustavo Sanábio e Souza  
Presidente do Clube de Tiro Caça e Pesca de Juiz de Fora